**PERÍODO ESPECIAL EM FORMATO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Larissa Panatta1, Bruna Fernandes2, Dagna Karen de Oliveira2, Dyayne Carla Banovski2, Fabio Oliveira de Freitas3**

**Introdução:** A suspensão do calendário acadêmico, devido a pandemia da COVID-19, resultou na portaria n° 343/2020, que permitiu a substituição das aulas presenciais por métodos de ensino remoto, até então não permitidos em cursos de medicina no país. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas de medicina durante ensino remoto emergencial. **Método:** Relato de experiência de quatro acadêmicas de medicina de uma universidade federal no sul do país, sobre metodologias ativas associada ao ensino remoto em período de pandemia, de julho a outubro de 2020, as quais foram ministradas através do *Microsoft Teams* e complementadas por outras ferramentas.**Resultados:** As aulas englobaram 11 módulos, envolvendo 27 professores distintos, e foram ministradas de forma síncronas e assíncrona, com média de 12 aulas semanais de duas horas/aula. A metodologia para avaliação de conteúdo e presença nas aulas incluiu fóruns com devolutivas diárias, resolução de questionários, seminários, discussões em grupo, casos clínicos, além de produção de materiais em forma de vídeo, outros trabalhos confeccionados a mão e anexados em plataforma própria e realização de consulta remota. É válido ressaltar ainda que as atividades práticas desenvolvidas em ambulatórios, hospitais e unidades básicas de saúde não foram ofertadas durante o período especial. **Conclusões:** O ensino remoto emergencial vivenciado diferiu de outros ensinos à distância pois manteve o contato entre professor e aluno, possibilitando discussões e esclarecimento de dúvidas em tempo real. As aulas gravadas viabilizaram a revisão dos conteúdos, com possibilidade de flexibilizar o momento de estudo o que foi essencial, uma vez que houve a necessidade de associar a vida pessoal com afazeres domésticos e maternos à rotina acadêmica. O sentimento de baixo rendimento acadêmico, nesse período, reflete as inseguranças dos discentes quanto ao cumprimento fidedigno do cronograma vivenciado em períodos anteriores, ao término do semestre acadêmico, associado ao medo da realidade pandêmica e aos desafios de desvendar novos meios de comunicação. As atividades práticas, ainda suspensas, geram grande debate entre docentes e discentes, logo que, essa vivência tem papel de fixar dos conteúdos teóricos, aperfeiçoar a acurácia diagnóstica, o relacionamento médico e paciente, o *feeling* investigativo e o desenvolvimento dos sentidos como tato, visão e olfato essenciais na prática médica. A adaptação enfrentada pelos envolvidos não se restringiu ao processo de aprendizado do ensino remoto, mas também englobou o reaprendizado de relacionamento e dinâmica familiar, devido ao retorno das estudantes a casa dos pais, com necessidade de reafirmação de espaços e individualização.

*Palavras-chave*: ensino online, faculdade de medicina, pandemia.